

Angola, 16 de Março de 1961



Foto tirada em Bungo (Angola) no dia 05 Mai 1961:
da esq.^a para a dt.^a

**Tenente Roque, Tenente Mansilha, Alferes Mota da Costa,
Sargento Santiago, 1.º Cabo Laurindo, Soldado que não identifiquei**

Tenente Paraquedista José Guilherme Mansilha (1935-2013), comandante de um pelotão de caçadores paraquedistas no Batalhão de Caçadores Paraquedistas em Tancos, foi chamado ao comando.

Nessa altura a circulação de informação era coisa muito, mas muito diferente do que é hoje. Pareceu-lhe inicialmente mais um exercício dos que já tinha feito, impossível nessa data prever que assim começaram 13 anos de guerra no Ultramar e que lhe coube estar entre os oficiais, sargentos e praças que primeiro avançaram!

Recordou em 2007 para o livro "A geração do fim":

«...Na manhã de 16 de Março de 1961 fui chamado e recebi novamente ordem (alusão ao empenhamento anterior em Cabo Verde, na busca do "Santa Maria") para preparar o meu pelotão, desta vez com três diferenças:

...já não cometi o erro de levar apenas a roupa do corpo e preparei os meus militares para uma estadia de uns 18 dias, mesmo assim os cálculos revelaram-se demasiado optimista;

...embarcamos com os dois ombros ocupados: num a Mauser noutra a FBP, às costas o Kitbag...;

...desta vez o "exercício" parecia bem mais sério e urgente. As viaturas apenas nos levaram para a BA3. Aí embarcamos numa esquadrilha de JU 52 ... que nos levou em formação até ao aeroporto de Figo Maduro em Lisboa...

Acompanhou-nos o Tenente Araújo e Sá. Seguiu igualmente no avião o Capitão Costa Campos que viria a assumir o comando do Destacamento Avançado de Combate.

Em Lisboa esperava-nos o Secretário de Estado da Aeronáutica (Kaúlza de Arriaga). Num pequeno discurso de despedida informou-nos que íamos partir para Angola, que tinha havido lá uns problemas na véspera, uns actos de rebelião de alguns nativos de cor mas que nós, paraquedistas, resolveríamos aquilo em 15 dias.

Fomos a primeira tropa a sair de Portugal depois de o terrorismo ter deflagrado em Angola em 15 de Março de 1961 e a primeira a chegar àquela Província, reforçando o pequeno embrião que já lá se encontrava do que viria a ser a força paraquedista, o destacamento de cães de guerra do Tenente Manuel Veríssimo. O Pelotão do Alferes Aleixo mantinha-se em Lourenço Marques, só mais tarde se nos juntou.

Chegámos a Luanda ao fim da tarde do dia 17 de Março. Nem saímos do aeroporto e naquela noite dormimos num dos hangares da DTA... ...De madrugada conheci o "barriga de ginguba" nome com que os nossos soldados baptizaram o avião Nord Atlas que nos levou para o AB3 do Negage. De lá seguimos em viaturas civis para a cidade do Uíge, Carmona. Fomos recebidos com tiros para o ar por uma população nervosa, excitada, revoltada e aterrorizada. Tempos difíceis se aproximavam...»